

Parte terceira – Das Leis Morais

Capítulo VI – Lei de destruição

Item 4. Assassínio

751. Como se explica que entre alguns povos, já adiantados sob o ponto de vista intelectual, o infanticídio seja um costume e esteja consagrado pela legislação?

R. “O desenvolvimento intelectual não implica a necessidade do bem. Um Espírito, superior em inteligência, pode ser mau. Isso se dá com aquele que muito tem vivido sem se melhorar: apenas sabe.”

Kardec Allan, O Livro dos Espíritos, (questão 0751).

Livro 15

Capítulo 751 – Infanticídio como costume

0751/ LE

Nos dias atuais, o infanticídio é permitido por lei, entre alguns povos intelectualmente desenvolvidos, sob o nome de aborto legal.

É a crueldade exteriorizada pela alma presa em sentimentos inferiores, dominada pelas paixões brutais, com grande experiência nas trevas.

É o progresso intelectual defasado do progresso moral que alarga as possibilidades de criações voltadas para o mal.

Em tempos idos, crianças eram sacrificadas aos deuses pagãos, por influência de falanges das trevas, que se utilizavam de homens distanciados do amor.

Foi por essa razão também que Jesus desceu à Terra, a nos dar a lição de amor, e em certa época mostra urna criança como símbolo do reino dos céus.

O desenvolvimento intelectual não implica em progresso dos sentimentos, ficando esquecido o amor, para se apoiar somente na justiça feita pelas mãos dos próprios homens.

Pedimos a Deus que no terceiro milênio possam os Espíritos e os encarnados inaugurar a reforma bendita na sua intimidade. Foi para isso que a Doutrina dos Espíritos surgiu na Terra, pelas mãos de Jesus Cristo, e foi nesse sentido que Ele disse:

Deixo-vos a paz, a minha paz vos dou; eu não vo-la dou como a dá o mundo. Não se turbe o vosso coração, nem se atemorize.

A paz de Jesus é diferente da paz do mundo, desta paz com a qual os homens estão acostumados, de facilidades que se apóiam nos bens materiais. A paz de Jesus é a paz de consciência, nascida do esforço próprio. é por isso que Ele é, por excelência, o nosso Mestre.

Jesus veio destruir todas as leis humanas que não se apoiavam no amor, desfazendo todos os sentimentos onde a hipocrisia se salientava e a desonestidade mostrava o caráter das pessoas, mostrando o Mestre que tudo pertencia a Deus, que tudo que os homens possuíam era apenas empréstimo, pela misericórdia do Pai.

O desenvolvimento intelectual é necessário, mas que o amor possa dirigi-lo, para que haja equilíbrio das emoções. Devemos esquecer o passado que não esteja convenientemente inspirado no amor, porque somente o amor salva as criaturas de todas as transgressões.

Podemos destacar-nos pelo que sabemos, mas valem pelo que fazemos.

Miramez, Filosofia Espírita, (Livro XV, Cap. 751 – Infanticídio como costume.
– (questão 0751, (João Nunes Maia)).

(Comentários sobre as perguntas e respostas de O Livro dos Espíritos, mostrando a amplitude dos ensinamentos da codificação).

Podemos destacar-nos pelo que sabemos, mas valem pelo que fazemos.